

Políticos derrotados procuram empregos

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — As longas horas passadas pelo vice-líder do Governo, Gidel Dantas, em reuniões e seus esforços para facilitar a aprovação de projetos do Executivo na Câmara parecem não ter sensibilizado o Palácio do Planalto, pelo menos até agora: apesar de um documento assinado pela bancada do Ceará e pelos líderes dos partidos ligados ao Governo na Casa, indicando-o para um cargo federal, de preferência a direção do Contran; Gidel, que não foi reeleito, não teve qualquer resposta. O documento foi entregue ao Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, mas a única perspectiva de Gidel Dantas ainda é um cargo de assessor na liderança de seu partido, o PDC.

— O Governo não tem sido solidário com os que o apoiaram nos tempos difíceis — lamentava ontem um parlamentar.

O problema de Gidel, que segundo amigos anda magoado com o Governo, está sendo vivido por muitos outros parlamentares que não se reelegeram, inclusive os governistas. O Deputado Eurico Ribeiro (PRN-MA),

por exemplo, também deverá voltar ao Maranhão decepcionado, pois não se reelegeu e também não recebeu oferta para alguma colocação no Governo. O carioca Nelson Sabrá (PRN-RJ) também aguardava, há alguns dias, um sinal do Executivo — mas o mais provável é que acabe voltando a seu escritório em Petrópolis.

No período da “entressafra” política — que vai de uma eleição perdida até o próximo pleito a ser disputado —, muitos parlamentares reeleitos conseguem colocações no próprio Legislativo, onde passam a assessores dos antigos colegas. Esse deverá ser o caso, por exemplo, de dois outros aliados do Governo, os deputados Adolfo de Oliveira (PFL-RJ) e Daso Coimbra (PRN-RJ), que serão funcionários de seus partidos.

As vezes, o número de não-reeleitos candidatos a um cargo no Legislativo ou no Executivo é maior do que o número de vagas — aí, dá briga. E o que vem acontecendo, por exemplo, no Senado, onde o Senador Mendes Canale, que não se candidatou à reeleição, vem tentando desalojar do cargo o atual Diretor Geral da Casa, Passos Porto — também um ex-Senador.